

1º Tempo da Operação de Bracka no Tratamento da Estenose da Uretra Pendular por Lichen Esclerótico

Tito Leitão¹; Francisco Martins²; João Marcelino¹; Carla Soares¹; Tomé Lopes¹

1 - Centro Hospitalar Lisboa Norte;

2 - Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano-Hospital de Portalegre

Correspondência: titoleitao@hotmail.com

Objectivo

Demonstra-se uma opção reconstrutiva realizada em > 1 tempo cirúrgico, utilizada em defeitos complexos da uretra anterior associados a Lichen Esclerótico (LS).

Material e Métodos

Utilizou-se neste doente com afectação extensa da uretra anterior por LS uma técnica reconstrutiva, envolvendo excisão total do prato dorsal da uretra com fascia de Buck subjacente, seguida de repavimentação com mucosa bucal, segundo Aivar Bracka (1º tempo). Num 2º tempo, habitualmente adiado 4 - 6 meses após o 1º tempo, procede-se à tubularização uretral com reforço da parede ventral sem tensão. Neste doente, por imprevisto técnico, houve necessidade de associar um pequeno segmento de pele peniana para completar a pavimentação dorsal da uretra.

Resultados

Embora ainda pendente o 2º tempo reconstrutivo, e com um FU de 3 meses, obteve-se um bom “take” de ambos enxertos e, conseqüentemente, um bom leito uretral, com excelente vascularização. Este doente aguarda, no entanto, o 2º tempo reconstrutivo, programado para o 6º mês pós-operatório.

Conclusão

Embora inerente às contingências das técnicas em > 1 tempo cirúrgico, esta técnica em 2 tempos, popularizada por Bracka, do Reino Unido, é uma opção extremamente útil, segura e com reduzida taxa de complicações na reconstrução cirúrgica de lesões complexas da uretra anterior associadas a LS.